

## PAC MANGUINHOS, PROBLEMAS NÃO RESOLVIDOS: O QUE DIZEM OS MORADORES

FATIMA REGINA (FATIMA REGINA) (/proceedings/100058/authors/340367)<sup>1</sup>; André Luiz Carvalho Cardoso (André Luiz Carvalho Cardoso) (/proceedings/100058/authors/340368)<sup>2</sup>; Marize Bastos da Cunha (Marize Bastos da Cunha) (/proceedings/100058/authors/333961)<sup>3</sup>; ALAN BRUM PINHEIRO (ALAN BRUM PINHEIRO) (/proceedings/100058/authors/340369)<sup>4</sup>; ÉRIC ALVES GALLO (ÉRIC ALVES GALLO) (/proceedings/100058/authors/340370)<sup>5</sup>; Gustavo Rodrigues Lopes Tavares (Gustavo Rodrigues Lopes Tavares) (/proceedings/100058/authors/340371)<sup>2</sup>; Eduardo Barcelos (Eduardo Barcelos) (/proceedings/100058/authors/340372)<sup>6</sup>; Patrícia Gomes de Oliveira (Patrícia Gomes de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/340373)<sup>5</sup>; Mônica Santos Francisco (Mônica Santos Francisco) (/proceedings/100058/authors/340374)<sup>7</sup>

#100529

rite)

sage%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/pac-manguinhos--problemas-nao-resolvidos--o-que-dizem-os-moradores)

### Período de Realização

Oficinas de produção compartilhada de conhecimento entre dezembro de 2015 a outubro de 2016

### Objeto da Experiência

O PAC, a provisoriedade e a incompletude enquanto marcas das políticas públicas nas favelas na história e memória dos moradores

### Objetivos

Documentar e sistematizar os problemas que moradores de Manguinhos vêm enfrentando em seus lugares de moradia, mapeando informações sobre a situação de saúde e ambiente; subsidiar e apoiar o encaminhamento de demandas para solução de situações limite pós obras do PAC

### Metodologia

As oficinas de compartilhamento são o núcleo da metodologia junto a uma rede de parceiros: membros do Conselho Gestor Intersetorial do Teias Manguinhos, o Núcleo de Terras e Habitação da Defensoria Pública do Estado do Rio e o Laboratório “Arquitetando Subjetividades” da Unisuam, entre outros. As atividades incluíram, além das oficinas, levantamentos de campo, reuniões regulares, produção de um mapa com os moradores e circulação de informações durante todo o processo

### Resultados

Sistematização das situações limites, em texto e mapa, evidenciando as situações de precariedade e as violações de direitos. Entre as mais graves destacamos a violação ao direito à moradia pelos riscos nas habitações, agravando problemas de tuberculose, hipertensão e problemas respiratórios, a permanente ameaça das remoções que afetam a saúde mental e a continuidade das enchentes, com perdas materiais e afetivas, evidenciando a precariedade das soluções em saneamento

### Análise Crítica

O mapeamento dos problemas do PAC, identificando situações limites vividas por moradores e seus impactos sobre a saúde, contribuiu para o fortalecimento de uma rede de parcerias em Manguinhos. Esta rede foi responsável por uma audiência pública em 2016, que buscou encaminhamentos para as demandas dos moradores sobre a situação de moradia, e produziu também maior sinergia com outras favelas. No entanto nenhuma solução definitiva foi dada, até o momento, para os problemas mapeados

### Conclusões e/ou Recomendações

A experiência evidenciou a importância da participação da população nos processos de produção de conhecimento e na identificação dos determinantes sociais da saúde que são centrais para entender os processos de produção da doença e da saúde nestes territórios. Reafirmamos assim nossa convicção que só a ampliação de espaços e iniciativas que promovam tal participação poderia garantir alguma mudança no padrão das políticas públicas nas favelas

**Tipo de Apresentação**

Oral

**Instituições**

<sup>1</sup> FIOCRUZ ;

<sup>2</sup> UERJ ;

<sup>3</sup> ENSP ;

<sup>4</sup> Instituto Raízes em Movimento ;

<sup>5</sup> UNISUAM ;

<sup>6</sup> UFF ;

<sup>7</sup> ONG ASPLANDE

**Eixo Temático**

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

**Como citar este trabalho?**